



O meu último artigo “Os pescadores” suscitou algumas reações sobre os motivos que levam praticantes à troca de clubes, mesmo em idades muito jovens. Haverá certamente boas e más razões para mudar de clube,

contudo, aí já estamos a olhar para o efeito e não para a origem da situação. Pessoalmente estou muito mais preocupado com a origem, a falta de uma estratégia de captação, do que com o seu efeito.

Um dos assuntos, que há mais de 10 anos, já por diversas vezes aqui no Planeta Basket expus as minhas reflexões, é o tema da organização geográfica e administrativa do basquetebol. Em tempos já apresentei os motivos pelos quais a organização baseada no conceito de distrito já não tem razão de ser e nalguns casos inclusivamente limita ou dificulta, talvez não tanto o desenvolvimento, mas seguramente o crescimento da modalidade.

A área desportiva, não se soube ajustar às novas realidades, a divisão administrativa em quase todas as áreas saúde, educação, justiça, apoios financeiros, projetos de desenvolvimento, etc, do país já não é feita na lógica distrital. As lógicas da divisão do país são hoje em dia completamente diferentes e a atividade desportiva em geral, ainda não deu por isso. Se há temas que eu gosto de pensar fora da caixa, não apenas no plano desportivo, mas mesmo na organização eleitoral, este é decididamente um deles.

Hoje resolvi fazer o levantamento do basquetebol de topo do país e verificar que Associações têm clubes nas duas principais ligas, as ligas Betclíc e quantos concelhos por Associação estão envolvidos e o número de habitantes de cada uma das Associações já com base nos últimos censos.

# Quadro de honra da Liga Betclíc

Escrito por San Payo Araújo  
Terça, 01 Fevereiro 2022 00:00

---

Associação	Nº Concelhos	Liga Masc	Liga Fem	Total Equipas	Habitantes	Rácio
Aveiro	5	3	3	6	700 964	116 827
Lisboa	2	2	2	4	2 276 591	569 148
Madeira	1	1	1	2	251 060	83 687
Coimbra	1	1	1	2	408 631	204 315
Braga	1	1	1	2	846 515	423 258
Totais	13	10	10	20	-	-